

Meus Avós

Eu sou peruano de nascimento, minha mãe me colocou o nome de Jorge por ser igual ao do meu pai. Bem estranho é que nasci na minha casa, minha tia assistiu ao meu nascimento, ela é obstetra. Tenho muito orgulho de ter nascido em uma terra abençoada com um passado milenar. Naquele dia era muito cedo e meus pais estavam muito felizes porque queriam que eu fosse menino. Eu fui criado na minha infância pelos meus avós, eles me ensinaram o *RUNA SIMI* em espanhol, é a “linguagem do povo” (quéchua). Os valores morais, os pilares da educação socialista Inca, seriam semelhantes aos mandamentos do cristianismo: *Ama Sua* (Não seja ladrão), *Ama Llulla* (Não seja mentiroso) e *Ama Quella* (Não seja preguiçoso). Meus avós foram um pouco duros comigo por ser o primeiro neto homem da casa, eu era o filho a quem todos amavam. Eu tinha que saber como matar um galo, coletar ovos e usar ferramentas de cultivo, era um garoto de fazenda, lembro-me muito de colher algodão, pimenta, batata, batata doce e guanabana (graviola).

Esses eventos marcaram minha infância, porque, em comparação com meus amigos da minha idade, não brinquei muito na rua, tenho muitas lembranças da fazenda. Principalmente quando a colheita estava próxima, tinha que ir para ver se os trabalhadores faziam o trabalho certo, assustavam com espingardas os passarinhos silvestres, para que não comessem o fruto. Eu tinha um estilingue com pedras e uma vez derrubei os pássaros e os coloquei em uma gaiola; eu gostava de escutar os passarinhos cantando quando alguém entrava em nossa casa. Morava no interior em um povoado muito pequeno chamado Quilmana, com pouco mais de mil pessoas.

Perguntou-me a minha avó: “Você quer saber como eu conheci seu avô?” Eu falei: “sim, sim!” (animado). Lembro que minha avó me contou que conheceu meu avô em Moh, um pequeno povoado perto do lago Titicaca, na cidade de Puno, eles são de lá. Ela se levantava muito cedo para trabalhar na fazenda nas colheitas de quinoa, enquanto meu avô era alfaiate e fazia chapéus à mão. Para trabalhar ela precisava de um grande chapéu, eles viviam dias difíceis, eles se apaixonaram quando minha avó foi comprar um; meu avô não terminou o ensino médio porque trabalhou em sua infância na fazenda. Ele sempre foi curioso e mais jovem conseguiu um emprego como aprendiz de alfaiate para fazer chapéus. Casaram-se e, para ter uma melhor qualidade de vida para o nascimento da primeira filha, que é minha tia mais velha, eles decidiram migrar para a cidade de Arequipa,

Quando eu completei 15 anos de idade, naquele ano de 2008, naquele dia lembro que acordei cedo, ouvindo assustado na porta do meu quarto lágrimas e lamentações: para mim isso significava que minha avó havia falecido.

Logo após 8 meses, os exames do hospital indicaram câncer terminal em meu avô. Faleceu pela solidão de sentir falta de minha avó, ele deixou-se levar pela depressão. Soube que tiveram tão grande coração que Deus está com eles agora; não preciso mais

me preocupar com o barulho que faz vovô Facundo para nos acordar a todos em casa. No entanto, naquele momento chorei por causa do silêncio que estava lá, meus tios não deixaram de chorar desde o dia em que o vovô partiu, eles se fecharam em suas casas por semanas. Eu nunca disse que aquilo me tivesse entristecido tanto, não precisava mais acordá-los quando tinha pesadelo porque me ensinaram uns versos do Salmo 23, que prezo como lembrança: “Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas. Refrigerera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo”. Eles ajudar-me-ão no que for necessário, me enchendo de coragem e me fazendo dizer: “Vamos lá, eu sei que consigo!”. Meus avós me ensinaram as diferentes formas de amor dentro da família.

Sem a pressão para educar, como meus pais tiveram, meus avós tinham um amor cúmplice e protetor. Foi muito difícil para mim deixá-los; eu não entendia por que pessoas tão boas deveriam morrer, eu questionava muito a Deus. Meus avós acreditavam muito nele. No final daquela puberdade, eu tinha um conceito do que é um ser supremo: Deus não escuta você por ser insignificante para ouvir-te, acho que, ele sendo onipotente e onisciente, a única coisa que devo fazer é agradecer (gratidão), por muitas coisas, pela beleza do planeta em que vivo, para eu ser a melhor versão de mim mesmo, mas não vou pedir para logo não cumprir o que prometo, já chorei muito fazendo isso.

Meus avós me ensinaram muito sobre a vida; no final de todo o meu texto, concluo que eles me ensinaram a importância da coesão familiar, foi uma lição que transmitirei à minha geração (meus filhos e netos) – vou valorizar suas memórias para sempre.

Em memória dos meus avós: Facundo Apaza e Alicia Luque

Diário

09/06/2020

Hoje comecei a fazer meu diário bem cedo, depois de acordar, tomar café e preparar ovos cozidos. Logo tomarei um banho, depois me prepararei para estudar a matéria de mecânica dos fluidos, já que nesta semana tenho exames finais.

Acabei de almoçar, tenho pronto meu jantar, às 19:08 horas. Depois de repousar, tive saudade de tocar meu ukulele e melhorar a técnica.

São 19:00, não consegui estudar muito, mas o pouco que aprendi vai servir de muito na minha prova, que é amanhã. Para sair do estresse da minha cabeça vou correr perto da vizinhança porque tem pouca gente fora, é impossível correr com máscara e luvas, eu vou ser precavido mantendo distanciamento das pessoas.

11/06/2020

Dia da prova, sempre escrevo com lápis porque erro muito. Agora é hora do almoço, só estou estudando para amanhã, a única coisa que eu quero escrever é um trecho de um pensamento caricaturado feito por Martín Caparrós. A fonte é o *The New York Time* (“El mundo es plano”, o nome do artigo). De um mundo incerto, fala Martín Caparrós.

Um mundo incerto, isso escrevo porque foi o mais profundo que li hoje.

Uma das características mais curiosas hoje em dia é que suspendemos o futuro, presente puro e estranho, tentando vesti-lo com todo tipo de **outras coisas, aliviá-lo** com todas essas coisas do dia a dia: assistindo noticiário, alimentando os bichinhos, mexendo nos móveis e olhando o celular o dia todo. Mas o que estamos fazendo só é aguardar. O esquisito é que não sabemos o que é: o fim e isso, mas depois quem sabe, alguns supõem ou querem supor que quando isso acabar as coisas voltam lentamente a ser “como antes”, acho que eles subestimam a força dessas semanas, desses meses, subestimam a força transformadora de ter sentido a fragilidade de tudo. Não sei o que produzirá, mas vale a pena pensar nisso – como será o mundo quando volte a ser redondo, quando voltemos a tocar de novo nele?

13/06/2020

Domingo acordei muito melhor, preparei leite com salada de abacate e pães sovados, indo ao Carrefour procurei ofertas do dia, tomara encontre bons preços.

De volta fiquei triste, meu deus do céu tudo é caro, não acredito que o feijão custa 9 reais, a carne muito cara, então só comer galinha a semana toda de novo, mas hoje vou almoçar fígado, é do que mais gosto, com cebola e salsa.

Vou praticar com meu ukulele a canção *Somewhere over the rainbow* até conseguir o som.

15/06/2020

Finalmente dormi muito, quase 10 horas. São 12h11, meu e-mail cheio de mensagem sem ler, tenho reunião com meu orientador, vamos falar sobre minha pesquisa que está pendente. Minha reunião será às 17h, vou arrumar meu quarto.

Acabou minha reunião na UFABC, no laboratório bloco B, acabando minhas férias, tenho apresentações e relatórios a fazer, realizar um *abstract* para o congresso internacional somente em novembro, amanhã tenho aulas de português, vou sair a correr e comer laranjas.

Gostaria de começar a fazer este diário de um jeito diferente a partir de agora, obter bons hábitos de leitura e escrita com foco no aprendizado de português e inglês, essencial para cumprir meus objetivos. Estive lendo alguns blogs que me recomendam como ter esses bons hábitos.

Decidi escrever meu diário em uma hora exata do dia para representar uma hora, um espaço que dedicarei a mim mesmo, para liberar meus pensamentos e emoções e que me ajudará a organizar minhas ideias, a me conhecer mais.

Serão 20 minutos depois do jantar e refletindo sobre o dia e me organizando na semana. Hoje fizemos na república onde vivemos uma limpeza geral, pois ontem saí para visitar um cara, não consegui escrever o diário, falei com meus camaradas que é melhor fazer hoje, porque a coleta de lixo ocorre nas segundas, quartas e sextas-feiras, terminei de fazer meu trabalho e tenho que me organizar para estudar alguns artigos que meu orientador me enviou relacionados à minha pesquisa.

Amanhã será um grande dia, tenho aula de português...

16/06/2020

São 23 horas, neste dia aprendi muitas letras em português acabando a aula da professora Rosie como remanescentes, luz vicejar, medo trilhar e sinônimo de abrandar. Não tomei café da manhã porque acordei muito tarde, nem fome tive mas tenho que seguir minha rotina, vou correr um pouco na rotatória, porque fiquei preocupado quando conversei por telefone com minha família no Peru, devido ao estado de emergência do corona vírus. Os militares saem às ruas para garantir que respeitem o toque de recolher a partir das 20h até 4h30 do seguinte dia e se precisa de permissão para sair na rua.

17/06/2020

Fiquei isolado, sinto que o tempo passa rápido, estou muito distraído, quero avançar minha pesquisa, acumulei muitos tópicos sobre os quais ainda tenho dúvidas, o livro que estou lendo e o Blevinz, tudo referente a vibrações induzidas por vórtices, tema da minha linha de pesquisa. Sou uma pessoa que acredita muito no número e na precisão das coisas, leio sobre um método para parar de procrastinar, tenho que identificar o que me faz procrastinar; é o primeiro passo para acabar com esse hábito.

Observei na minha rotina que, pela manhã, sou mais produtivo, escreverei anotações e entenderei que tipos de tarefas me dão mais prazer. Depois, analisarei e criarei estratégias para reduzir os maus hábitos e dar lugar aos bons.

19/06/2020

Ontem eu não conseguia escrever, porque há alguns dias atrás um jovem veio para a república onde eu moro, ele queria alugar um quarto disponível, e ontem ele se mudou. Agora, no total somos 4 pessoas morando juntas, estudantes, o bom é que existe uma companhia de harmonia e até agora não tive nenhum inconveniente, o local onde moro seria normalmente de 7 quartos, mas, devido à pandemia, apenas 3 são ocupados, por um casal, eu e o novo rapaz.

O bom é que somos todos empáticos aqui, pessoalmente não tenho muitas palavras a dizer, mas os brasileiros falam muito de tudo, mesmo pelos cotovelos, sinto que preciso

praticar o português porque ainda estou tendo dificuldades para me acostumar com essa nova realidade.

21/06/2020

Dia de compras, fui fazer compras na minha semana, aguardei esse dia para ir muito cedo e ser capaz de encontrar comida fresca, estocar arroz e feijão nas minhas 2 semanas aproximadamente. O que eu mais gosto ao sair é a caminhada feroz que faço do meu quarto em Santa Terezinha ao Assaí Atacadista, que tem cerca de 5 quilômetros de extensão, para também voltar a caminhada com todas as sacolas e a mala cheia de comida, o que me ajuda a aumentar minha resistência física.

23/06/2020

Gravei um poema "uma pedra no meio do caminho" em Quéchuá, a língua materna dos incas. Não sou muito bom em recitar poemas, mas queria fazê-lo, não pratico esse idioma há muito tempo, quase 11 anos. Meus pais não aprenderam o idioma porque moravam na costa peruana (litoral), só aprendi com os avós, lembro que sabia cumprimentar, contar os números, identificar as cores e algumas gírias. Antes de dormir, queria escrever algo neste diário que me incentivasse agora a estar no Brasil, sinto que estou mais unido com minhas raízes peruanas do que nunca, mais uma motivação para não precisar me sentir tão sozinho.

26/06/2020

Estou preocupado com minha saúde. Há uma semana, meu colega do quarto ao lado apresentava sintomas de febre e não saía muito de lá, estava mais isolado do que o habitual, e ontem não consegui escrever nada porque senti desconforto com pequenos batimentos no estômago, pensei que fosse o problema de comer macarrão, por ter colocado muito creme de leite, hoje estou com diarreia. Conversei com meu colega e confirmo que ele estava com os sintomas de Covid19, mas que já não está com febre. Pensando o dia todo antes de dormir e escrevendo isso, porque se isso me der também será algo leve, eu sempre tentei me cuidar quando saio. Estou mais informado do que está acontecendo no Peru, porque me comunico com meus amigos e familiares para saber como eles estão.

27/06/2020

Hoje eu tive uma reunião de videoconferência com meu conselheiro, falei com ele por telefone sobre meu colega de quarto e meus sintomas, eu não estou preocupado comigo, mas sim pelos outros, se eu realmente tenho essa doença, me isolo e não infecto os outros. Pelo que vi os outros 2 colegas não apresentam sintomas, isso me faz pensar que meus pensamentos estão pregando peças.

28/06/2020

Fui comprar muito mais comida, por mais semanas, com minha máscara e uma garrafa de gel de álcool, comprei tudo e para voltar peguei Uber. Os sintomas ainda não

desaparecem, gostaria de fazer o teste covid19, mas ainda não tenho febre, hoje me preparei sopa de gengibre e galinha, mas não consigo sentir nem cheirar a comida.

Eu provavelmente tenho covid19, com quase todos os sintomas, tenho que dormir completamente porque estou cansado de me mover o dia todo.

29/06/2020

Lendo as notícias no Brasil e principalmente onde moro em Santo André, o mapa de pessoas infectadas com Covid19 é grande e continua a crescer, sinto-me totalmente cansado, enjoado pelo vômito, a única coisa que me ajuda é tocar ukulele para limpar minha mente, pratiquei as músicas gospel brasileiras.

01/07/2020

Quero que isso termine, cada vez estou mais fraco e dependo de tomar aspirina duas vezes por dia, uma vez quando acordo e outra hora antes de dormir, que geralmente é às 3 da manhã. Agora são 22h e não tenho sono, mas eu tento usar o tempo lendo sobre algum remédio para me ajudar no processo de recuperação. Agora me questiono... Recebo algo positivo dessa experiência? Todas as coisas que quero fazer e todas as pequenas coisas que sempre deixo de lado ou às quais deixo de dar importância, de repente quero fazê-las, como aprender um novo idioma, como o alemão, melhorar meu quéchua, ou fazer um cursinho virtual. Sempre estou pensando positivo, minha mente está brincando comigo sobre a morte, mas eu quero mudar e me tornar uma pessoa melhor, e para as pessoas ao meu redor.

02/07/2020

Ontem tive um mau momento devido ao uso excessivo de alvejantes e desinfetantes. Eu me desesperei, cometi uma série de erros, me automediquei, depois cansei, fui descansar, preocupado em não infectar meus colegas e limpar o banheiro todos os dias, preocupado em não deixar o vírus em casa. Cozinhar é uma odisseia, porque tenho que comer bem para não diminuir minhas defesas, tenho que me acostumar com essas dores, porque, segundo o que li, levará de 2 a 4 semanas para que os sintomas diminuam pouco a pouco.

Avancei a pesquisa com meu orientador pouco a pouco, não consegui fazer as simulações que me pediu no Matlab, mas ele entendeu minha situação, como a professora da língua portuguesa Rosie. Estou tentando não pensar que estou enjaulado em uma gaiola, não posso falar com minha família sobre isso, eles se preocupam com o que já está lá. Conversando com alguns amigos da minha universidade no Peru e me informando através das redes sociais, recebi notícias de que uma amiga da faculdade de mecânica morreu por causa da Covid19, era uma garota de minha idade, que tinha tudo pela frente, muito forte, mas complicou-se sua saúde, todos nas redes sociais lamentavam sua partida, estou consternado. Estou conversando com a professora Rosie um dia sim e outro não; também contei minha situação para um amigo próximo no Peru, ele me aconselhou muitas coisas. Também falei muito com uma amiga da Nova Zelândia, uma migrante como eu, ela, com medo de que a normalidade não voltasse, me

disse a situação dela, lembro que por um tempo eu queria sair com ela, antes de ela viajar para lá, prometi a ela que iria até lá, mas a situação e as oportunidades da vida não deram certo, agora estou no Brasil fazendo meu mestrado, ela terminou o seu na Universidade de Auckland, nos lembramos de tudo quando estávamos na faculdade, fizemos algumas aulas juntos, muitas risadas, foi o melhor bate-papo que tive em anos.

03/07/2020

É segunda-feira e não escrevo desde sexta-feira, acontece que continuo com os sintomas e não consigo dormir, estou no meu quarto por 15 horas sem conseguir dormir. Estou me protegendo porque comecei a tossir, assistindo alguns filmes, escrevendo para meus amigos e quando falo com minha família, tenho que me fortalecer. Baixei um livro com muitos sentimentos por dentro, uma literatura que me faz me perder, o título é *Les Misérables*, do escritor francês Victor Hugo, uma Novela Histórica; não quero fazer spoiler de tudo, mas essa novela veio ao meu coração. Naquela época a luta pela sobrevivência era impressionante, o livro tem 5 volumes, estou próximo de terminar o primeiro, não leio uma literatura desse tipo há anos, leio pouco, acho que li mais livros de física e matemática em toda a minha vida. Os livros de que eu mais gosto são de gênero aventura (contos de canterbury, sherlock holmes, guerra nas estrelas, o senhor dos anéis, entre outros). Tenho que sair para tomar banho de sol, por 2 dias escondido no meu quarto, o bom foi encontrar um app de supermercado carrefour onde posso comprar on-line e eles levam a comida para minha casa e comprar carne, frutas e legumes.

04/07/2020

Eu realmente quero correr, meu corpo não está mais funcionando, está muito fraco, essas aspirinas estão me salvando da dor. Talvez algo muito pessoal tivesse que acontecer para ver minhas emoções afetadas, mas a pandemia é algo que está acontecendo com todo mundo ao mesmo tempo, ficando trancado em casa por um longo tempo, sem poder abraçar um ente querido ou a perda de uma vida, os aspectos psicológicos e emocionais foram removidos. Devo aceitar e saber que existem mecanismos para procurar ajuda, para manter minha mente ocupada, estou seguindo tutoriais sobre como cantar, se isso me encoraja, fico ansioso por mais de uma semana e os sintomas não diminuem, descansar por um longo tempo não é a solução.

As pessoas realmente ficam deprimidas e cansadas de ler, vendo todos os dias como a pandemia da covid-19 mudou nossas vidas e destruiu o coração de muitas pessoas, psicológica, emocionalmente. Talvez tenham sido demitidos, eram empreendedores, a perda de alguns entes queridos, porque estão sofrendo da doença ou por mil motivos. Hoje, eu gostaria de ver as pessoas saírem por um momento a caminhar, agora são 23h, vou andar na rotatória sem tocar, respeitando distanciamento com proteção, mas acho que ninguém vai estar lá fora.

05/07/2020

Conversei muito com minha amiga sobre a minha situação; nesse desespero, decidi comprar passagens para voltar ao Peru, embora saiba que as fronteiras estão fechadas, mas comprei uma passagem para dezembro (Natal) para passar os dias ao lado dos meus entes queridos, o que me enche de alegria e coragem para continuar. Apenas mais 5 meses e voltarei a ver meus pais e irmãs. O voo sai 13 de dezembro, é um voo direto, muito caro, mas valerá a pena, porque as aulas emergenciais para o trimestre de 2020-2 terminam em 12 de dezembro. Ficarei alguns meses e voltarei em fevereiro, possivelmente. Tenho muitas pendências no Peru, pegar alguns documentos que a UFABC está exigindo antes de me formar como mestre, cumprimentarei meus amigos que me incentivam nessa luta.

06/07/2020

Incrível, estou feliz o dia todo, porque posso cheirar e sentir a comida, o que é um avanço, sinto-me curado, realmente foram duas semanas com os sintomas com aquela sensação desagradável. Estou muito animado em saber que meu corpo está se recuperando, no entanto estou com a doença porque as dores de cabeça e a fadiga ainda continuam. Na próxima semana haverá a prova final de português para a qual tenho que estudar, estou assistindo a tutoriais em vídeo de como pronunciar corretamente, meu problema é que não estou praticando a fala, falo só com meu orientador e nós apenas nos entendemos. Eu praticava ritmos brasileiros olhando o som como Sertanejo, Samba e Axe com ukulele, esse instrumento me ajudou a relaxar. Terminando minha quarentena, vou comprar um microfone para gravar alguns vídeos e cantar seria algo diferente, um desafio, sou péssimo cantando, só canto no chuveiro. Eu tenho que voltar à minha rotina habitual, levantar e dormir com uma refeição correta no meu horário, para não sentir fome. Fico feliz que meus colegas com quem eu moro, nenhum tem sintoma. Compensar o tempo perdido, isso me motiva a continuar e não desistir, só por estar aqui escrevendo em português em um diário que me ajudou a valorizar minhas memórias, assuntos pessoais são agradáveis para mim estar escrevendo em português. Faz tempo um amigo me disse que se você aprender um idioma bem, você sonhará falando a língua; ainda não acontece, mas sim sonhei com brasileiros falando-me.

07/07/2020

Hoje o dia todo meu peito começou a doer, não consigo respirar, estou um pouco estranho, fui correr de manhã muito cedo, apenas 20 minutos e não pude conter o ar. Se esses sintomas não cessarem, terei que ir ao médico para ver o que tenho, vou me alimentar de forma saudável e por alguns dias não vou sair, desistirei de fazer atividades físicas. Comentei isso com minha professora e minha melhor amiga, essa situação me deixou muito ansioso. Ontem eu tive uma reunião com alguns jovens voluntários que dão aulas para alunos do ensino médio para fazer o exame do ENEM, eles me entrevistaram e eu dei uma aula de espanhol, meu tópico foi a diferença de usar “Muy y Muchos” em espanhol. Eu fiz um slide expondo minha aula teste, um pouco nervoso, mas tudo deu certo, o nome do projeto de voluntariado é PROCSEG, eles têm um

acordo com escolas da região do ABC. Gosto da ideia de contribuir para ajudar jovens que querem continuar estudando para formar uma carreira.

Em relação à minha situação deixo claro, escrevo que em nenhum momento eu me automediquei ou fiz uma dieta curativa; eu só comia às minhas horas, limpava muito, separava meu lixo e não saía a menos que fosse tomar sol cedo por minha janela, janelas abertas, eu moro no primeiro andar.

08/07/2020

Ontem, algo muito difícil para mim, ficou muito pior e eu não consegui dormir e procurei o hospital muito tarde, por volta das 23h horas, mas como não tinha telefone celular para procurar o endereço certo, estava perdido e não cheguei ao hospital. A falta de ar continuou como se eu me afogasse. Me colocando em uma posição adequada consegui dormir, fui para o hospital muito cedo hoje, agora com o celular (é uma grande ajuda se você nem conhece bem sua vizinhança), bem protegido com 2 máscaras, óculos, chapéu e luvas, a falta de ar e aumento do cansaço. Estava 4 horas esperando que eu fosse tratado. Quando falei com o médico sobre minha situação e meus sintomas, ele imediatamente indicou à enfermeira de plantão que me desse uma injeção para que eu pudesse respirar. A enfermeira aplicou 2 injeções que doíam para caramba, mas após 30 minutos melhorou minha respiração. O médico indicou que eu tinha uma crise de asma e voltarei em 5 dias e tomarei alguns antibióticos. Fiquei com medo de estar morrendo neste dia, os raios X não mostravam nada grave.

09/07/2020

Desanimado em tomar de novo os comprimidos, eu não gosto de depender de antibióticos e aspirina porque a dor de cabeça ainda não acabou completamente, o cérebro para mim é muito delicado, então as pessoas dizem que você deve ter cuidado com o que vê e ouve, porque o que eu vi e ouvi no hospital, notícias nacionais e internacionais, pessoas morrendo, meu cérebro está mal e ansioso se vou permanecer assim por toda a vida, estou muito longe da minha terra e agora é onde me sinto encurralado, porque, se não tomar meus comprimidos eu morrerei de não respirar, os sintomas anteriores não apresentavam esses riscos. Conversando com minha família, eles me dizem que um primo meu está na UTI e usa um respirador artificial e para eu me cuidar, mas eu estou com Covid19 e não posso dizer-lhes, seria em vão para meus pais, se eu sei que eles não podem fazer nada, isso só os preocuparia mais, a câmera do celular é a única coisa que tenho para vê-los.

12/07/2020

Eu continuo com os sintomas, tenho que fazer mais exames médicos seguindo os conselhos de meus amigos com quem eu sempre falo e estão nesses momentos delicados, principalmente resgatando minha professora de português, ela é uma pessoa empática capaz de me entender ao ponto de poder sentir o que eu sentia e entender meus estados mentais de maneira sincera. Ela me disse que quando saiu de casa também sentiu falta de ar, no coração ela queria me dar um medidor de oxigênio, não pude

aceitá-lo porque sou um pouco modesto e envergonhado, sinto muito, mas agradeço muito. Falei com um amigo a quem dei condolências pela perda de seu tio que era como um pai e não podia estar lá no Peru porque ele mora na Bélgica, confortando-o e conversando por horas sobre como ele partiu e formou sua família lá. Fato curioso que falam mais francês do que alemão ou holandês. Espero que tudo corra bem, tenho muitas pessoas que me amam, não converso muito com meus pais porque não quero ouvir mais notícias ruins. Como morava em uma cidade pequena, as mortes são diárias e não apenas por causa da Covid19, mas porque não há cuidados para outras doenças, para transportar-se você precisa ter permissão e para obter permissão tem que cadastrar-se on-line. Quão injusta é a vida, políticos idiotas Indiferentes que não entendem que Lima (capital) não é todo o Peru. Acreditam que todo mundo tem Internet, e melhor não continuar falando sobre isso, porque a raiva da corrupção destrói o coração.

13/07/2020

Que ótimo dia, o médico que me tratou foi espetacular, ela examinou meus pulmões, minha garganta, meus batimentos cardíacos com um estetoscópio e meus reflexos, indicando que é uma infecção pulmonar, e tomei azitromicina por 5 dias, foi muito difícil encontrar esse medicamento. Não acredito que foi o dia inteiro na rua para encontrar, é escasso em todos os lugares, então comprei 6 comprimidos em 2 caixas com receita médica. Sem ela é impossível comprar, muito caro e cada caixa custa 60 reais, mas a saúde vem primeiro, tomei o comprimido e espero que esse pesadelo termine.

15/07/2020

Querido diário, estou melhorando, hoje com apenas um dia de uso deste medicamento durmo completamente bem, essa luta é de quase 1 mês, sem praticar atividade física. Nesta semana as academias abriram, tenho membresia por ativar-se, porque estava matriculado por 1 ano na academia, acho que irei na próxima semana. Mas que estou de volta é um fato, sou encorajado apenas a dormir bem, minha cabeça não está se enjoando. Sem desconforto do corpo terminei o volume 3 do livro *Os Miseráveis*; a leitura ajudou muito a vivenciar as dificuldades na antiguidade. Vou arrumar-me e vou sair no fim de semana para fazer compras, gostaria de comprar um tapete de YOGA, isso me ajudará a melhorar a respiração e a esticar o corpo tenso e estressado, aproveitando a compra de víveres para a minha semana.

27/07/2020

Conversei bastante com minha amiga da Nova Zelândia, ela está feliz com minha recuperação, eu a aprecio muito, espero encontrá-la daqui a alguns anos, quando terminarei o mestrado, agora só posso esperar.

Hoje é o aniversário da garota que mora comigo, compramos bolo e cantamos para ela, eu com meu ukulele. Foi muito engraçado porque ela não apagou a vela para não estragar o bolo, eles tomaram cerveja, eu não sou de beber, apenas para brindar.

Estressante, o dia terminou para mim e um descanso merecido, porque amanhã é um dia muito apaixonante, é o 199º aniversário do meu PERU, em 28 de julho de 1921 foi sua independência. Tenho que ir à missa da igreja (costume), comer alguma coisa Peruana, comprar algo peruano, escutar música peruana e assistir a filmes peruanos o dia todo, será um dia interessante.

28/07/2020

Meu dia terminou. Foi incrível sentir muitas saudades do meu país hoje, as atividades que fiz e que são costume realizar, começando por tomar um café da manhã peruano. Vou detalhar por que gastei muito dinheiro: fazer “qualquer” (aveia, maçã, canela, cravo, leite, menbrillo – marmelo – e muito amor) com pão com “tamales” (milho, molho, carne de porco, azeitona, rocoto) com salada crioula (cebola, limão, salsa, rocoto, azeite), ouvindo a missa em que o presidente participa, tudo isso ao vivo, ouvindo a música peruana da costa, da Serra e da selva, como: “Contigo Peru”, “El Peru nació serrano”, “Ya se ha muerto mi abuelo ayayay” entre outros, falando com os amigos, parabenizando-os em nosso dia da independência. Decidi sair para comer mais coisas peruanas, fui ao centro da cidade de São Paulo para comprar um microfone, porque queria cantar e fazer vídeos no YouTube. No centro da cidade há um lugar chamado SANTA EFIGENIA onde eles vendem de tudo; comprei um bom microfone e um tripé para a câmera do meu celular, nem alcanço dinheiro para comprar algumas luzes. Depois de terminar minhas compras, fui comer em um restaurante peruano chamado EL RINCONCITO PERUANO muito luxuoso e caro, muito recomendado, onde bati papo com os garçons peruanos, comi um ceviche e *chicha morada*. Tinha que ir a uma das instalações específicas dessa cadeia de restaurantes, porque conheci jogando tênis um brasileiro que trabalhava como administrador em um desses lugares, o nome dele é Kauie. É maravilhoso ouvir a música de fundo peruana. Infelizmente não havia muitas pessoas por causa do novo protocolo que existe durante a pandemia. Terminando de comer e conversando com o garçom sobre o dia-a-dia, eu estava atrasado, me despedi e fui embora para o metrô. Voltando para casa testei meu microfone para ver se estava tudo bem, fiz uma pequena gravação cumprimentando um grande amigo meu por seu aniversário. Todo vídeo que eu gravar enviarei para o YouTube para ter uma lembrança. Mesmo depois comecei a assistir filmes peruanos. No Peru quando alguém liga a TV, só encontra os canais com filmes nacionais. Estive escutando a mensagem do meu presidente para a nação, para mim nada animadora. Infelizmente, desde que os espanhóis invadiram o Tahuantinsuyo, o Peru, só o veem como uma arca de ouro, prata e cobre; o cara só falou sobre o investimento em mineração, ampliação de minério, destruindo ecossistemas inteiros, estuprando direitos humanos das pessoas, como se isso as alimentasse. Apenas alguns se enriqueceram, meu querido Peru, desde aquela época. No próximo ano haverá eleições, espero que boas decisões sejam tomadas para o futuro do meu querido Peru. Os responsáveis pelas últimas eleições são os mesmos peruanos que, com a mentalidade idiota de dizer “votar pelo menor pior”, tomam decisões bobas.

Liguei para minha família e amigos, como estão indo. Alguns foram tomar um fôlego na praia, outros foram comprar algo ou comer. Minha família, como é quase costume cozinhar algo especial, desta vez eles fizeram Pachamanca: significa terra coberta, terra quente. Um buraco é feito no chão, preencho-o com pedras previamente aquecidas e, formando um tipo de poço quente, coloco imediatamente o porco, cordeiro, carne e frango, quanto mais carnes diferentes melhor; depois coloco batatas, batata doce e *habás*, cubro com muitas ervas, além de muitas pedras quentes, espero cerca de uma hora e não sei o quão delicioso é esse prato e quanto desejo estar lá e comer. Ainda não há aparelhos para sentir o cheiro das coisas de um lugar para outro, mas, bem, meus primos me cumprimentam e, suando, me enviaram fotos e vídeo da família realizando a atividade. Nós no Peru não moramos na cidade, moramos em uma fazenda onde tudo é ótimo e o distanciamento é respeitado. Acabo meu dia assistindo filmes peruanos e praticando meu ukulele para tocar um ritmo peruano. Neste dia termino cansativo e magnífico, terminei este diário com muito amor, não detalhei muito sobre minha vida, apenas o que queria ter como lembrança. Sinto-me abençoado, a família sempre me enviando bons desejos, aqui no Brasil conheci pessoas extraordinárias, com certeza vou tê-las em meu coração para sempre.

OBRIGADO